



## Grupo Operacional:

### Valorização da Produção da Cereja de Resende e Posicionamento da Subfileira nos Mercados

## Parceiros

### Tipo:

Universidade  
Empresa  
Empresa  
Cooperativa  
Município  
Produtor  
Produtor

### Nome:

•Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
•Multiplosfrutos - Produção e Comercialização de Frutos, Lda.  
•Cermouros - Cerejas de São Martinho de Mouros, Lda.  
•Dolmen – Desenvolvimento Local e Regional, Crl.  
•Câmara Municipal de Resende  
•Armindo Barbosa  
•Fernando Pinto

## Projeto

### Objetivos:

- Inovação no processo produtivo;
- Melhoria e qualificação dos processos produtivos;
- Adoção de novos métodos e tecnologias por parte dos produtores.

### Resultados:

Conhecer as combinações do porta-enxerto x variedade com maior impacto na qualidade e quantidade da produção de cereja na região, seja à cota baixa, média ou alta resultante do estudo do seu comportamento fisiológico e produtivo;

Dominar a influência da aplicação de diferentes dotações e períodos de rega na capacidade produtiva e na qualidade da cereja;

Saber qual o nível mais adequado de nutrientes (P, K, Zn, Ca, B e Mg) na capacidade produtiva e na qualidade da cereja em pomares instalados às diferentes cotas;

Concluir sobre o impacto das estruturas de suporte em rede como meio de proteção dos pomares à chuva para controlo do rachamento dos frutos;

Estimular a discussão junto dos produtores, do ponto de vista absoluto e comparativo, sobre qual das seguintes tecnologias é a mais eficaz: 1. Estruturas de suporte em rede como um meio de proteção dos pomares à incidência de afídeos, mosca-da-cereja (*Rhagoletis cerasi*), mosca-de-asa-manchada (*Drosophila suzukii*), e monília (*Monilia spp.*); 2. Técnicas de captura em massa dos agentes nocivos; 3. Aplicação de produtos fitofarmacêuticos.

Habilitar os produtores ao nível da aplicação de bioestimulantes (à base de algas marinhas) e reguladores de crescimento (ácido giberélico, GA3) no período da pré-colheita, levando a maiores valores de quantidade e qualidade na cereja produzida;

Capacitar os diferentes agentes da subfileira da Cereja de Resende, da região, Portugal e do espaço internacional, pelo conhecimento dos resultados dos trabalhos a desenvolver, comunicando de forma contínua a implementação dos ensaios, o seu acompanhamento e respetivos resultados. Para tal, é expectável a dinamização de vários canais de disseminação, de entre os quais, página web, redes sociais, visitas, sessões públicas, grupos focais e Manual Técnico, que descreverá a caracterizará as melhores práticas de produção, de colheita e de controlo de pragas e doenças.

### Atividades de divulgação:

**Tema:** Apresentação pública do projeto

**Local:** Auditório Municipal de Resende

**Data:** 20/03/2018

**Previstas:** Criação e desenvolvimento de um website do projeto; realização de sessões públicas de apresentação/encerramento do projeto; sessões de demonstração em campo nos pomares em estudo; ações de Benchmarking; criação de grupos focais; edição de um Manual de Boas Práticas da Cereja de Resende.

Com Apoio:



Início: março/2017  
Fim: dezembro/2021

Orçamento: 391 502,34 €

